

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Acompanhadas do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS

31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 Acompanhadas do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

CONTEÚDO

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Balancos patrimoniais

Demonstração dos resultados dos exercícios

Demonstração dos resultados abrangentes

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos acionistas e administradores
Companhia Produtores de Armazéns Gerais
São Paulo - SP.

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras da **Companhia Produtores de Armazéns Gerais** (“**Companhia**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguração limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações financeiras não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Produtores de Armazéns Gerais** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas.

São Paulo, SP, 20 de fevereiro de 2026.

GF Auditores Independentes

CRC 2SP 025248/O-6



Marco Antonio Gouvêa de Azevedo
Contador - CRC 1SP 216678/O-6



Vlademir Ortiz Pereira
Contador - CRC 1SP 210264/O-1

COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais - R\$)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.886.291	17.216.022
Clientes	5	902.349	780.935
Tributos a recuperar		524.846	1.073.528
Outros créditos		62.316	663.500
		16.375.802	19.733.985
Não circulante			
Partes relacionadas	6	260.000	5.224.632
Depósitos judiciais		54.536	-
Imobilizado	7	9.681.537	10.009.317
Intangível		-	113
		9.996.073	15.234.062
TOTAL DO ATIVO		26.371.875	34.968.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (continuação) (Em Reais - R\$)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante			
Fornecedores		96.240	81.924
Dividendos e juros sobre capital próprio	8	3.754.881	2.297.215
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	9	340.137	440.696
Obrigações tributárias	10	151.924	125.041
Contas a pagar	11	76.142	71.907
		4.419.324	3.016.783
Não circulante			
Impostos diferidos	12	495.552	612.153
Contingências	13	253.981	-
		749.533	612.153
Total do Passivo (circulante e não circulante)		5.168.857	3.628.936
Patrimônio Líquido			
	14		
Capital social		3.877.094	3.877.094
Reserva de lucros		9.813.870	19.712.905
Reserva de reavaliação		7.512.054	7.749.112
		21.203.018	31.339.111
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		26.371.875	34.968.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS (Em Reais - R\$)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita operacional líquida	15	6.853.119	6.080.906
Custo dos serviços prestados	16	(4.039.892)	(3.410.875)
Lucro bruto		2.813.227	2.670.031
Receitas (despesas) operacionais			
Pessoal		(1.546.670)	(1.864.548)
Gerais e administrativas	16	(1.961.048)	(1.511.771)
Outras receitas (despesas) operacionais	17	(45.929)	1.640.464
		(3.553.647)	(1.735.855)
Lucro (prejuízo) operacional		(740.420)	934.176
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		2.473.715	2.425.801
Despesas financeiras		(10.211)	(63.981)
		2.463.504	2.361.820
Lucro antes do IRPJ e CSLL		1.723.084	3.295.996
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(779.319)	(455.487)
Lucro do exercício		943.765	2.840.509
Resultado por ação atribuível aos acionistas		0,046	0,139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES (Em Reais - R\$)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro do exercício	943.765	2.840.509
Outros resultados abrangentes		
Realização da reserva de reavaliação, líquida de efeitos tributários	<u>237.059</u>	<u>225.344</u>
	237.059	225.344
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>1.180.824</u></u>	<u><u>3.065.853</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Reais - R\$)

	Reserva de lucros				Reserva de reavaliação	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	
	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva de lucros para expansão	Reserva de lucros				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.877.094	775.419	287.325	834.830	15.736.835	7.974.456	-	29.485.959
Realização da reserva de reavaliação						(341.944)	341.944	-
Realização dos tributos diferidos sobre a reserva de reavaliação						116.600		116.600
Lucro do exercício							2.840.509	2.840.509
Juros sobre capital próprio distribuídos							(1.103.957)	(1.103.957)
Constituição de reservas				2.078.496			(2.078.496)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.877.094	775.419	287.325	834.830	17.815.331	7.749.112	-	31.339.111
Realização da reserva de reavaliação						(353.658)	353.658	-
Realização dos tributos diferidos sobre a reserva de reavaliação						116.600		116.600
Lucro do exercício							943.765	943.765
Dividendos obrigatórios							(235.941)	(235.941)
Dividendos distribuídos					(11.000.000)			(11.000.000)
Juros sobre capital próprio e dividendos revertidos					39.483			39.483
Reversão de reservas			(287.325)	(834.830)	1.122.155			-
Constituição de reservas					1.061.482		(1.061.482)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.877.094	775.419	-	-	9.038.451	7.512.054	-	21.203.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (MÉTODO INDIRETO)

(Em Reais - R\$)

	2025	2024
Das atividades operacionais		
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.723.084	3.295.996
Ajustes do resultado que não afetam o caixa		
Depreciações e amortizações	527.169	541.585
Estimativa de perda de crédito de liquidação duvidosa	7.747	-
Resultado na baixa de imobilizado e intangível	39.889	460.213
Reversões / provisões trabalhistas/contingências	128.824	(704.524)
Outros valores	-	(8.913)
(=) Lucro do exercício ajustado	2.426.713	3.584.357
Variações nos ativos e passivos		
Aplicação financeira restrita	-	3.063.962
Clientes	(129.161)	125.702
Tributos a recuperar	548.682	(511.134)
Outros créditos	601.184	1.061.137
Depósitos judiciais / caução	(54.536)	2.970
Investimentos	-	522
Fornecedores	14.316	12.837
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	24.598	(823.811)
Obrigações tributárias	14.902	(15.171)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	76.269
Contas a pagar	4.235	(1.782)
Caixa (consumido) pelas operações	1.024.220	2.991.501
Imposto de renda e contribuição social pagos	(767.340)	(730.606)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	2.683.593	5.845.252
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(239.165)	(97.471)
Valor recebido na venda de imobilizado	-	762.438
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	(239.165)	664.967
Atividades de financiamento		
Empréstimos concedidos para partes relacionadas		
Liberação de recursos	(1.760.000)	(5.324.632)
Recebimentos	6.724.632	100.000
Empréstimos e financiamentos bancários		
Pagamentos	-	(146.445)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(9.738.792)	(862.095)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento	(4.774.159)	(6.233.172)
Varição líquida do caixa	(2.329.731)	277.048
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	14.886.291	17.216.022
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	17.216.022	16.938.974
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.329.731)	277.048

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A **Companhia Produtores de Armazéns Gerais** (“**Companhia**”) é uma sociedade constituída por ações, de capital fechado, com sede e foro no município de São Paulo, SP, localizada na Avenida Henry Ford, 622 e tem por objeto a prestação de serviços logísticos, visando a otimização de processos ligados ao recebimento, conferência, estocagem, movimentação e expedição de mercadorias através de serviços de armazenagem e de carga geral, controle de inventário, unitização de cargas, controle de qualidade e validade dos produtos armazenados, distribuição e expedição dos produtos e gerenciamento de informações, bem como a administração de bens próprios, incluindo a locação, compra e venda de imóveis.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, a qual leva em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A administração da **Companhia** afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando moeda do principal ambiente econômico no qual a **Companhia** atua, o Real (moeda funcional), e são apresentadas em Reais (R\$).

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social correspondem, principalmente a:

2.4.1 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

A perda estimada em crédito de liquidação duvidosa é constituída nos casos em que não existe expectativa de recebimento do credor.

2.4.2 Vida útil de ativo imobilizado

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear e com base nas taxas calculadas em função do tempo de vida útil remanescente estimado para os correspondentes bens.

2.4.3 Impostos diferidos

Os impostos diferidos são baseados principalmente em diferenças temporárias entre os valores contábeis nas demonstrações financeiras e a base fiscal e serão realizados na proporção da realização dos eventos que originaram tais valores, podendo gerar ajustes nos saldos apresentados.

2.4.4 Contingências

As provisões são constituídas para todas as contingências classificadas como de perdas prováveis pelos assessores jurídicos da **Companhia**, cujos valores são estimados com certo grau de segurança.

2.5 Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas para emissão pela administração em 20 de fevereiro de 2026.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações correspondem, principalmente, a investimento em Certificados de Depósitos Bancários, com liquidez imediata.

b) Clientes

Correspondem aos valores a receber decorrentes das prestações de serviços inicialmente reconhecidas pelo valor original da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, realizadas no decurso normal das atividades da **Companhia**, conforme regime de competência na data do balanço.

As perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa (PECLD) são constituídas, quando aplicáveis, com base na estimativa da administração em montante considerado suficiente para cobertura de potenciais perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente.

c) Imobilizado

Exceto para terrenos e edificações que estão avaliados de acordo com os valores das reavaliações espontâneas, realizadas em março de 2005, os demais bens do ativo imobilizado estão avaliados pelo custo de aquisição e construção e depreciado linearmente de acordo com a expectativa de vida útil determinadas pela administração. As vidas úteis estimadas para fins de cálculo de depreciação estão demonstradas na nota nº 7.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

d) Impairment em ativos não financeiros

Ao final de cada exercício, a administração revisa o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final de sua vida útil. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

No encerramento das demonstrações financeiras ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e o reconhecimento dessas perdas.

e) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

f) Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro em outra entidade.

f.1) Reconhecimento de ativos e passivos financeiros não derivativos

A **Companhia** reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

f.2) Classificação e Mensuração

Ativos financeiros

Os ativos financeiros não derivativos foram classificados e mensurados como custo amortizado – quando os ativos financeiros da **Companhia** são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, deduzidos de qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, clientes e partes relacionadas, com as variações reconhecidas no resultado. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

A **Companhia** baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou se encerram ou quando assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Passivos financeiros

A **Companhia** reconhece seus passivos financeiros inicialmente na data em que são originados e são reconhecidos pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a **Companhia** se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável.

A **Companhia** baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A **Companhia** possui passivos financeiros tais como: fornecedores, obrigações trabalhistas, sociais e tributárias.

f.3) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a **Companhia** tenha um direito legalmente aplicável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

f.4) Operações de instrumentos financeiros derivativos

A **Companhia** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

g) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a **Companhia** tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

h) Imposto de renda e contribuição social (correntes e diferidos)

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social (CSLL) do exercício corrente são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15% (acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação integral de prejuízos fiscais e base negativa, limitada a 30% do lucro. O imposto corrente é o imposto apurado sobre o lucro tributável do exercício. O imposto diferido passivo corresponde ao Imposto de Renda e Contribuição Social calculados sobre a “mais valia” apurada sobre a reavaliação de edificações.

4 Caixas e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa	1.593	482
Bancos - conta movimento	197.004	212.535
Aplicações financeiras	14.687.695	17.003.005
	14.886.291	17.216.022

Aplicações financeiras

Correspondem aos investimentos realizados em Certificados de Depósitos Bancários (CDB's), remunerados pelas taxas de certificado de depósito interbancário (CDI). Tais aplicações estão demonstradas ao custo e acrescidas de rendimentos auferidos *pro rata temporis* até a data do encerramento do exercício, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização e não possuem prazos fixados para resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata.

5 Clientes

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber	910.096	780.935
(-) Estimativa de perda por crédito de liquidação duvidosa	<u>(7.747)</u>	<u>-</u>
	902.349	780.935

Correspondem aos valores a receber pelos serviços prestados até o término do exercício.

Estimativa de perda por crédito de liquidação duvidosa

Correspondem às perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa constituídas mediante a existência de evidências objetivas de que a **Companhia** não será capaz de receber os valores registrados em suas contas a receber, considerando a situação de cada cliente. Em 2025 a **Companhia** reconheceu R\$ 7.747 de perdas com crédito de liquidação duvidosa.

Recebíveis oferecidos em garantia

Não há recebíveis oferecidos em garantia à empréstimos e financiamentos ou a quaisquer outras transações realizadas pela **Companhia** ou entre partes relacionadas.

6 Partes relacionadas

Os saldos mantidos com partes relacionadas estão a seguir demonstrados:

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
ATIVO			
Não circulante			
Mútuo com partes relacionadas			
Santa Ercília Holdings Ltda.		260.000	5.224.632
		260.000	5.224.632
PASSIVO			
Circulante			
Contas a pagar			
Notas de débito - Santa Ercília Holdings Ltda.	11	60.981	57.951
Dividendos a pagar	8	3.604.455	2.126.597
Juros sobre o capital próprio - acionistas minoritários	8	150.426	170.618
		3.815.862	2.355.166

Mútuo com partes relacionadas

Trata-se de mútuo mantido com a Santa Ercília Holdings Ltda. A operação está suportada por contrato celebrado entre as partes e atualizada pelo IPCA.

Em agosto de 2025 houve a liquidação integral do saldo de mútuo no valor de R\$ 6.916.731, por meio de compensação de dividendos pagos à Santa Ercília Holdings Ltda.

Avais e garantias

Não foram realizadas concessões de avais e garantias para suportar qualquer tipo de operação realizada entre partes relacionadas.

7 Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação	31/12/2025			31/12/2024
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Terrenos	-	6.798.905	-	6.798.905	6.798.905
Edificações	4%	11.684.159	(9.171.763)	2.512.396	2.783.945
Instalações	8%	800.921	(625.650)	175.271	199.277
Móveis e utensílios	10%	149.750	(144.067)	5.683	6.805
Veículos	20%	94.573	(35.058)	59.515	78.430
Empilhadeiras	8%	377.331	(302.718)	74.613	98.246
Máquinas e equipamentos	9%	1.067.273	(1.039.400)	27.873	33.130
Equipamentos de informática	20%	128.050	(100.769)	27.281	10.579
		21.100.962	(11.419.425)	9.681.537	10.009.317

O ativo imobilizado é representado pelos bens destinados à manutenção das atividades da **Companhia**, e, exceto pelos terrenos e edificações, que foram reavaliados em março de 2005, os demais itens estão avaliados pelo custo de aquisição e deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com o tempo de vida útil estimado pela administração. A movimentação ocorrida em 2025 está assim demonstrada:

	31/12/2024	Adições	Baixas	Reclassif/Transf.	31/12/2025
Custo de aquisição					
Terrenos	6.798.905	-	-	-	6.798.905
Edificações	11.578.220	38.500	(79.584)	147.023	11.684.159
Instalações	779.404	28.100	(6.583)	-	800.921
Móveis e utensílios	149.750	-	-	-	149.750
Veículos	94.573	-	-	-	94.573
Empilhadeiras	377.331	-	-	-	377.331
Máquinas e equipamentos	1.062.606	4.667	-	-	1.067.273
Equipamentos de informática	107.175	20.875	-	-	128.050
Adiantamento para imobilização futuras	-	147.023	-	(147.023)	-
	20.947.964	239.165	(86.167)	-	21.100.962
	31/12/2024	Adições	Baixas	Reclassif/Transf.	31/12/2025
Depreciação acumulada					
Edificações	(8.794.275)	(417.752)	40.264	-	(9.171.763)
Instalações	(580.127)	(51.538)	6.015	-	(625.650)
Móveis e utensílios	(142.945)	(1.122)	-	-	(144.067)
Veículos	(16.143)	(18.915)	-	-	(35.058)
Empilhadeiras	(279.085)	(23.633)	-	-	(302.718)
Máquinas e equipamentos	(1.029.476)	(9.924)	-	-	(1.039.400)
Equipamentos de informática	(96.596)	(4.173)	-	-	(100.769)
	(10.938.647)	(527.057)	46.279	-	(11.419.425)
	10.009.317	(287.892)	(39.888)	-	9.681.537

As adições à depreciação acumulada foram registradas entre as rubricas de despesas gerais e administrativas e aos custos dos serviços prestados.

Análise do valor recuperável e revisão da vida útil remanescente dos ativos

Ao término dos exercícios a **Companhia** analisou a capacidade de recuperação de seus ativos e não identificou indicativos de perda que tivesse que estimar o seu valor recuperável e perdas envolvidas.

Bens oferecidos em garantia

A **Companhia** não possui bens oferecidos em garantia ou quaisquer ônus/restrições à plena utilização de seu ativo imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

8 Dividendos e juros sobre capital próprio

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Dividendos a pagar	6	3.604.455	2.126.597
Juros sobre o capital próprio	6	150.426	170.618
		3.754.881	2.297.215

Com base em Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2025, foi deliberada a distribuição de dividendos de R\$ 11.000.000 junto aos acionistas da **Companhia**. Deste montante, R\$ 9.735.210 foram liquidados durante o exercício de 2025. O saldo devido à controladora – Santa Ercília Holdings Ltda. foi integralmente pago no próprio exercício.

Em 2025 não houve distribuição de juros sobre capital próprio pela **Companhia**. O saldo existente se refere aos valores devidos aos acionistas minoritários.

9 Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Férias a pagar e encargos	130.892	115.455
Gratificações a pagar	137.856	263.013
INSS a recolher	55.917	48.787
FGTS a recolher	15.472	13.441
	340.137	440.696

Não havia obrigações vencidas e não liquidadas pela **Companhia** ao término dos exercícios.

10 Obrigações tributárias

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
COFINS	58.945	52.944
ISS	36.865	32.536
IRRF	25.560	22.733
CSLL a recolher	11.979	-
PIS	12.404	11.063
PIS, COFINS e CSLL s/serviços	6.171	5.765
	151.924	125.041

Os saldos em aberto são representados pelos impostos apurados no período corrente, não havendo valores vencidos ao término do exercício.

11 Contas a pagar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aluguéis a pagar	14.686	13.956
ND - Santa Ercília Holdings Ltda. (nota 6)	60.981	57.951
Adiantamentos de clientes	475	-
	<u>76.142</u>	<u>71.907</u>

12 Impostos diferidos passivos

Correspondem ao IRPJ e CSLL incidentes sobre a mais-valia apurada sobre a reavaliação efetuada nas edificações em março de 2005. Tais valores são realizados à medida que os ativos são depreciados/alienados.

13 Contingências

Com base nas informações de nossos assessores jurídicos, a **Companhia** é parte em diversos processos trabalhistas. A administração, em conjunto com seus assessores jurídicos, avaliou os riscos envolvidos destes processos nos quais a **Companhia** é parte envolvida. Os processos movidos contra a **Companhia** foram classificados pelos assessores jurídicos entre perdas prováveis, possíveis e remotas e, a partir disso, é constituída provisão para os processos classificados como de perda provável, em obediência às normas contábeis brasileiras.

Processos trabalhistas classificados como de perda provável

O total de processos classificados como de perda provável corresponde a R\$ 253.981 e estão contabilizados em 31 de dezembro de 2025.

Processos trabalhistas classificados como de perda possível

A **Companhia** possui um processo classificado como perda possível, cujo risco estimado por nossos assessores jurídicos corresponde a R\$ 682.768. Em consonância com as normas contábeis, tais valores não foram provisionados em 31 de dezembro de 2025.

Demais passivos contingentes

Não é de conhecimento pela administração e de seus assessores jurídicos a existência de qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, cível e trabalhista expedido contra a **Companhia** até o encerramento dessas demonstrações financeiras.

14 Patrimônio líquido

Capital social

A **Companhia** é uma sociedade por ações e seu capital social subscrito e totalmente integralizado é de **R\$ 3.877.094**, representado por 20.400.000 ações ordinárias ou comuns, nominativas e sem valor nominal. A composição do capital social está assim demonstrada:

	<u>Participação %</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Capital social</u>
Santa Ercília Holdings Ltda.	86,59%	17.663.361	3.357.176
Sunao Anze	1,27%	258.400	49.239
Minoritários	12,14%	2.478.239	470.679
	<u>100,00%</u>	<u>20.400.000</u>	<u>3.877.094</u>

Reserva de reavaliação

Corresponde ao saldo das reavaliações espontâneas realizadas nos terrenos e edificações da **Companhia** em março de 2005. A realização desta reserva é efetuada na proporção da depreciação registrada nos resultados dos exercícios ou quando da alienação dos ativos. Foram reconhecidos no passivo não circulante, nota explicativa nº 12, os correspondentes efeitos fiscais.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social, limite este já atingido pela **Companhia** em 31 de dezembro de 2025.

15 Receita operacional líquida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Armazenagem	5.741.237	5.400.517
Adicional - ad valorem	1.373.872	912.565
Serviços diversos	876.862	778.353
Impostos sobre serviços prestados	(399.599)	(354.572)
Demais impostos sobre faturamento	(739.253)	(655.957)
	<u>6.853.119</u>	<u>6.080.906</u>

16 Custos e despesas por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pessoal e encargos sociais	(1.307.842)	(1.299.638)
Serviços de terceiros	(2.415.291)	(2.406.198)
Manutenção de veículos e equipamentos	(235.462)	(233.467)
Depreciações e amortizações	(527.169)	(541.584)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(155.295)	(148.166)
Impostos, taxas e contribuições	(583.406)	(427.356)
Despesas com utilidades e materiais	(122.120)	(123.722)
Seguros	(124.427)	(161.813)
Provisões líquidas	(128.824)	704.524
Outras	(401.104)	(285.226)
	<u>(6.000.940)</u>	<u>(4.922.646)</u>
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	(4.039.892)	(3.410.875)
Despesas gerais e administrativas	(1.961.048)	(1.511.771)
	<u><u>(6.000.940)</u></u>	<u><u>(4.922.646)</u></u>

17 Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aluguel de imóveis	-	315.000
Resultado com a venda de imobilizado	(39.889)	952.224
Outros valores	(6.040)	373.240
	(45.929)	1.640.464

18 Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos com aplicações financeiras	2.148.755	2.398.230
Encargos financeiros com partes relacionadas	192.099	26.938
Outras	132.861	633
	2.473.715	2.425.801
Despesas financeiras		
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	-	(4.970)
Juros passivos	(44)	(50.342)
Tarifas bancárias	(10.158)	(8.664)
IOF	(9)	(5)
	(10.211)	(63.981)
	2.463.504	2.361.820

19 Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

A seguir, demonstramos a despesa com Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) apurada nos exercícios com base nas taxas efetivas e comparadas com os valores apurados após as adições e exclusões previstas na legislação fiscal:

Tributos correntes	IRPJ e CSLL	
	2025	2024
Lucro antes da tributação	1.723.084	2.192.038
IR e CS à taxa nominal combinada de 34%	(585.849)	(745.293)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Adições ao lucro real	(551.396)	(342.821)
Gratificações	(16.106)	(96.586)
Lucro tributável na venda a prazo de imobilizado	(257.313)	(123.063)
Depreciação da reavaliação de edificações	(116.601)	(116.601)
Provisões temporárias	(133.225)	-
Outras despesas indedutíveis	(28.151)	(6.572)
Exclusões ao lucro real	357.925	632.627
Reversão de provisões temporárias	89.424	239.538
Reversão de provisões trabalhistas	-	124.589
Lucro a tributar na venda a prazo de imobilizado	268.501	268.501
Total de IRPJ e CSLL correntes	(779.319)	(455.487)
Taxa efetiva sobre o Lucro	-45,23%	-20,78%

20 Gestão de risco financeiro

20.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da **Companhia** expõem aos seguintes riscos financeiros:

a) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, a **Companhia** está principalmente exposta a perdas com clientes inadimplentes decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

b) Risco de liquidez

É o risco de a **Companhia** não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

c) Risco de mercado

É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como inflação, taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos ou perdas da **Companhia**. A administração gerencia e controla a exposição a estes riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

20.2 Gestão de capital

Os objetivos da **Companhia** ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para reinvestimento, além de manter uma estrutura de capital que seja suficiente para cumprir com suas obrigações de curto prazo.

21 Cobertura de seguros

A **Companhia** adota a política de manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado, a qual foi determinada pela administração que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Newton Takeshi Nagae
Diretor Presidente
CPF: 085.121.498-33

Antonio Carlos Machado
Contador – CRC 1SP178287/O-1
CPF: 067.978.568-09

* * *